

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Mesquita debateu os Planos Decenais de Educação

Mesquita tem encontros para debater futuro da educação

Mesquita sediou dois encontros do ciclo de formações voltado ao compartilhamento das metodologias de elaboração dos Planos Decenais de Educação das cidades do Rio de Janeiro. As reuniões aconteceram nos dias 12 e 13 de maio, na Escola Municipal de Educação Infantil Herbert José de Souza, e contaram com a presença de representantes das secretarias, conselhos e fóruns municipais de educação de Mesquita, Nilópolis, São João e Belford Roxo.

Ao longo dos encontros, os participantes revisaram as estratégias de planejamento para a educação dos municípios para os próximos dez anos, visando atender as demandas das necessidades do ensino de cada cidade.

Dois dias de encontros proveitosos

O primeiro dia de reunião foi focado nas instruções teóricas para a estruturação dos respectivos planos de educação. A partir do diálogo entre as equipes técnicas presentes, foram discutidos métodos de diagnóstico para a realidade de cada município, instituída pelo Ministério da Educação (MEC). No segundo dia, a teoria foi colocada em prática através dos exercícios propostos aos representantes dos municípios.



Reunião discutiu metas e desafios para os municípios

Problemas foram discutidos de verdade

Nas atividades, foram apresentados problemas ligados ao acesso à educação e alfabetização para os quais deveriam ser apontadas soluções, levando em consideração a realidade e os recursos encontrados em cada cidade. As propostas resolutivas foram apresentadas a um técnico indicado pela União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), que escolheu a subsecretária municipal de Educação de Mesquita, Monique Rosa.

A partir desse processo, cada município estará melhor qualificado para formular seu plano decenal de educação.

Fala da subsecretária de Educação

“Essa integração colaborativa entre os municípios vizinhos é muito importante para o aprimoramento do ensino na Baixada Fluminense. Assim, podemos pensar juntos a implementação de iniciativas eficientes que atendam nossas necessidades individuais, mas que contribuam para uma educação mais inclusiva e de qualidade na região como um todo”, explica Monique Rosa.

Maio Laranja

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (Semasc) de Belford Roxo, junto a Secretaria Municipal de Educação (Semed), realizou nesta semana uma série de atividades educativas em alusão ao Maio Laranja. A iniciativa faz parte da mobilização nacional de combate ao abuso e à exploração sexual infantil.

Ações escolares

Na segunda (18), o pontapé inicial aconteceu na Escola Municipal Casemiro Meirelles, no Jardim do Ipê. Na sequência, a Van Itinerante Maio Laranja, chegou ao Ciep 027 Municipalizado Vinícius de Moraes, também no Vale do Ipê, e contou com a presença da prefeita Mariana Canella, que reforçou a importância da campanha.

Doze escolas

As ações foram desenvolvidas em 12 escolas municipais de Belford Roxo, com atividades lúdicas voltadas à conscientização de crianças e adolescentes sobre prevenção e proteção. Entre as atividades, houve apresentações teatrais, palestras e dinâmicas educativas, como o chamado “semáforo da prevenção”.

Identificação

A proposta do projeto é ensinar, de forma acessível e adequada à faixa etária, noções sobre limites corporais, respeito e identificação de situações de abuso. Deste modo, os menores poderão compreender o que pode ou não ser considerado um toque inadequado, e estarão preparados também para buscar por ajuda e orientação.

Campanha

“Nosso objetivo é orientar e proteger as crianças e adolescentes com informação. Muitas vezes, o abuso acontece de forma silenciosa, e a criança não consegue identificar que está sendo vítima. Por isso, estamos levando às escolas essas atividades, para que elas aprendam, de maneira leve e educativa, sobre os limites dos contatos”

Saber diferenciar

“Que elas saibam diferenciar o que é um gesto de carinho do que é um abuso. A campanha Maio Laranja reforça que a proteção das nossas crianças é responsabilidade de todos nós — família, escola, poder público e sociedade. Faça bonito e venha com a gente nessa luta”, disse Diogo Bastos, secretário de Assistência Social.



Furto de cabos afeta iluminação e gera prejuízo de R\$ 117 mil

Nova Iguaçu fecha cerco contra os ferros-velhos

Ação da prefeitura intensifica o combate ao furto de cabos

O combate ao furto de cabos e à receptação de materiais roubados foi intensificado em Nova Iguaçu. A Prefeitura realizou uma operação de fiscalização em ferros-velhos da cidade para tentar frear um crime que vem deixando ruas no escuro, causando prejuízos à iluminação pública e afetando serviços municipais.

A ação mobilizou agentes da Secretaria Municipal de Ordem Pública, da Guarda Municipal e policiais do PROEIS, que vistoriaram estabelecimentos em diferentes bairros. Três ferros-velhos foram interditados por irregularidades, entre elas a falta de alvará de funcionamento e licença ambiental. A operação mira estabelecimentos suspeitos de receber materiais furtados, principalmente cabos de cobre retirados da rede de iluminação pública, além de estruturas de escolas, unidades de saúde e outros prédios municipais. Não houve registros de apreensões de materiais comprovadamente provenientes de furtos.

“Nosso objetivo é coibir ações criminosas que vêm acontecendo na cidade, como o furto de cobre e a receptação deste tipo de mercadoria. Identificar quem está furtando é sempre mais difícil, mas o receptor, em muitos casos, está nos ferros-velhos. Por isso é importante realizarmos fiscalizações como esta”, afirmou o major Paulo Nhary, coordenador do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública de Nova Iguaçu.

O impacto desse tipo de crime vai além do prejuízo financeiro.

Ruas escuras e interrupções frequentes na iluminação pública têm afetado diferentes regiões da cidade. De janeiro a abril, a Prefeitura já gastou mais de R\$ 117 mil na reposição de quase 20 quilômetros de cabos furtados. O número não inclui outros equipamentos danificados ou roubados.

As áreas mais afetadas são o Centro de Nova Iguaçu, Vila de Cava e Tinguá. Segundo levantamento da Subsecretaria Municipal de Iluminação Pública, até 8 de maio, mais de 6,7 quilômetros de cabos foram furtados na região central. Vila de Cava aparece na sequência, com 3,7 quilômetros de fios levados, seguida por Tinguá, com 3,4 quilômetros.

“A Prefeitura vem realizando um grande processo de melhoria da iluminação pública em toda a cidade. Cerca de 68 mil dos quase 70 mil pontos existentes já contam com a tecnologia LED. No entanto, o furto de cabos e outros itens da iluminação pública, além de causar prejuízo aos cofres públicos, prejudica cidadãos que já haviam sido contemplados com a melhoria da qualidade de iluminação em suas ruas e praças”, analisa Rodrigo Gatto, subsecretário municipal de Iluminação Pública.

Em um dos casos mais recentes, registrado na 58ª DP (Posse), criminosos furtaram mais de 3 mil metros de cabos das estradas Zumbi dos Palmares, Adrianópolis e do Ronco. A ação comprometeu a iluminação de 79 postes e gerou prejuízo superior a R\$ 35 mil em materiais.